



# O Dragão Que Sussurrou ao Urso: Elegia Cínica de um Mundo Imundo

Publicado em 2025-07-05 09:52:04



"Não queremos que Moscovo perca."

Disse a China — com um leque de jade numa mão... e a faca do comércio global na outra.

Oh, nobre diplomacia chinesa!

Tu, que brilhas como uma lanterna vermelha sobre o pântano da política internacional,

Vens agora à ribalta para nos brindar com a tua lógica de jade e chumbo:

**"A Rússia não pode perder."**

Não porque sejas amiga do povo russo,  
Nem por amores ucranianos — que não tens.  
Mas porque, se o urso cair, o Ocidente dançará sobre os  
escombros,  
E tu, dragão de olhos semicerrados, perderás o teu cão de  
guerra predilecto.

---



## A tragicomédia geopolítica continua...

Enquanto o povo ucraniano se desfaz em trincheiras,  
Enquanto os corpos dos soldados viram lama,  
Pequim joga bilhar com as esferas da diplomacia:  
— Uma tacada na Rússia,  
— Uma piscadela à Europa,  
— Um contrato com o Irão,  
— Um sussurro ao ouvido do novo presidente americano,  
— E uma conferência sobre “paz e estabilidade no mundo  
multipolar”.

Sim, porque o trono de Washington já não está ocupado por um  
velho titubeante...

Mas por um velho histriónico,

**Donald Trump,**

O messias do “America First”,

O apóstolo dos negócios obscuros,

O homem que sorri a ditadores e chuta democratas para  
debaixo do tapete de Mar-a-Lago.

---

## Quando Trump ouve o sussurro do dragão...

Que importa a Ucrânia, se há negócios por fechar?

Que importa a NATO, se o Putin telefona?

Que importa a verdade, se a audiência gosta mais de um tweet do que de um tratado?

Com Trump no poder, a bússola moral do Ocidente virou brinquedo de criança.

E a guerra?

É apenas mais um episódio no reality show global,

Com explosões no prime-time e silêncio absoluto nos bastidores.

---

## Biscoito da fortuna para o Ocidente (edição MAGA):

"Cuidado com quem te vende um muro...  
...e depois te obriga a pagá-lo em yuan."

---

## Epílogo:

O mundo não é um jogo de xadrez.

É um **circo de três pistas**, com ursos amestrados, dragões fumegantes

e um palhaço laranja a comandar o espetáculo.

O público? Aplauda. Bate palmas.

E volta sempre para mais.

E nós,

Tu, eu,

Todos os que ainda pensam com lucidez,

Continuamos a pagar —

Com sanidade, com silêncio, com impotência.

Pagamos a conta de um jantar que nunca pedimos,

Servido por monstros

Com guardanapos ensanguentados.

---

Artigo de **Augustus Veritas**

---

"Enquanto os mísseis rasgam céus alheios e os corpos se misturam à lama das fronteiras, o dragão sussurra ao urso que não pode cair — não por amizade, mas por estratégia. Do outro lado do palco, Trump, com o olhar de quem confunde mapas com tabuleiros de Monopoly, acena ao dragão se este prometer negócios sem clima, nem ética. E a Europa? Sentada, de olhos vendados, como uma senhora antiga que prefere não ver para não ter de agir. O mundo dança, mas o som é de bombas."

---